

MINISTRO MENDES RIBEIRO, DA AGRICULTURA, VISITA SEDE DO INMET, EM BRASÍLIA, E DESTACA A IMPORTÂNCIA DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS PARA O AGRICULTOR

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, visitou a sede do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em 9 de janeiro de 2012. Na ocasião, o diretor do Instituto, Antonio Divino Moura, e o chefe do Centro de Análise e Previsão do Tempo, Luiz Cavalcanti, fizeram apresentação sobre a estrutura do INMET e sua capacidade de prever catástrofes climáticas, com elevados índices de acerto.

O ministro Mendes Ribeiro afirmou que o trabalho desenvolvido pelo INMET é indispensável para o Ministério da Agricultura, como instrumento de apoio ao agricultor, responsável pela produção de alimentos no Brasil. Ele verificou que o conhecimento das condições climáticas é fundamental para melhor definição do calendário agrícola visando evitar perdas significativas nos momentos do plantio e da colheita, em cada região do País.

Divino Moura falou sobre a necessidade de ampliar a atuação do INMET nos estados, já que alguns de seus 10 Distritos de Meteorologia têm cobertura regional. Nesse sentido, o Instituto pretende abrir escritórios em Fortaleza, Florianópolis e Curitiba até o final do ano, em parceria com órgãos estaduais:

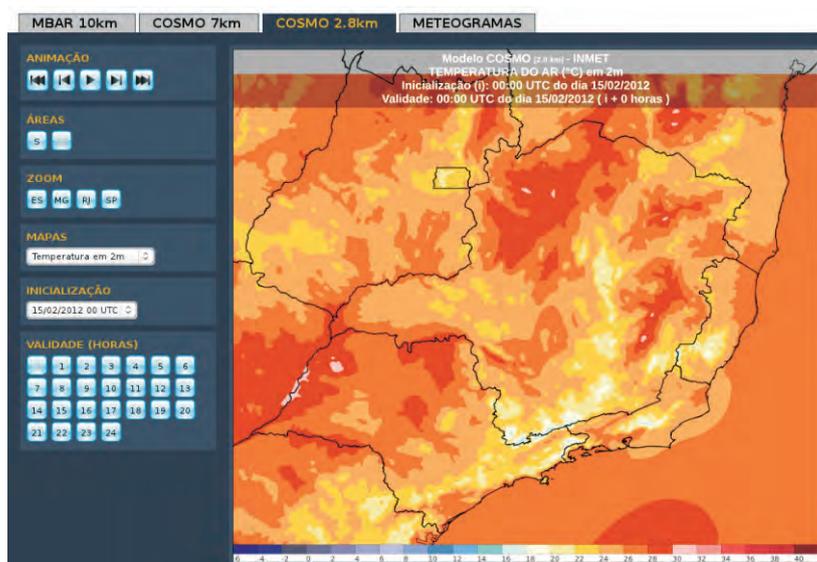
Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina/Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia (Epagri/Ciram) e Sistema Meteorológico do Paraná (Instituto Tecnológico SIMEPAR).

Raquel Aviani / MAPA



Ministro Mendes Ribeiro Filho analisa as condições climáticas nas regiões Sul e Sudeste.

INMET LANÇA NOVOS PRODUTOS DE PREVISÃO DE TEMPO E NOVA FERRAMENTA DE VISUALIZAÇÃO



A Coordenação Geral de Modelagem Numérica (CMN) do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) lançou três novos produtos de previsão de tempo em sua página <http://www.inmet.gov.br/vime>. Um deles é o Modelo MBAR com nova resolução de 10 km, cobertura de toda a América do Sul e previsão para

até cinco dias. Os outros dois produtos são gerados pelo Modelo COSMO (Consortium for Small-scale Modeling), resultado de um projeto de cooperação internacional com o Serviço Meteorológico Alemão (Deutscher Wetterdienst – DWD). Segundo Gilberto Bonatti, da CMN, o INMET processa o modelo COSMO com resolução horizontal de 7 km, cobrindo todo o Brasil e gerando prognóstico para três dias, e com resolução de 2.8 km (regiões Sul e Sudeste), gerando previsão para 24 horas.

A Coordenação Geral de Sistemas de Comunicação desenvolveu um “Visualizador de Imagens Meteorológicas – Vime”, que possibilita aos usuários a utilização de vários recursos para navegação entre os três modelos. De acordo com Leonardo Marra, o Vime permite segmentar os produtos através de busca por parâmetros como: área geográfica; mapas de variáveis meteorológicas (temperatura, chuva, precipitação acumulada, direção e velocidade do vento, entre outras); data e horário em que o modelo foi gerado; e horas de validade de cada modelo. É possível, ainda, comparar os produtos gerados pelos três modelos e fazer animação dos mapas de previsão::

DISTRITOS METEOROLÓGICOS EM NOTÍCIA

INMET/5º DISME MONITORA CHUVAS INTENSAS EM MINAS GERAIS

As fortes chuvas que caíram em Minas Gerais, desde o início do período chuvoso, em outubro, deixando mais de 200 municípios em estado de emergência, foram previstas e monitoradas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) que divulgou suas prováveis ocorrências à sociedade brasileira, principalmente à Defesa Civil. Segundo Jorge Moreira, chefe da Seção de Previsão do INMET/ 5º DISME, foram divulgados 146 avisos meteorológicos sobre tempo severo e eventos adversos, de 1º de outubro de 2011 a 31 de janeiro de 2012.

Os volumes excessivos de chuva foram provocados por uma frente estacionada no litoral Sudeste associada à Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), afirma Luiz Cavalcanti, chefe do Centro de Análise e Previsão de Tempo. A ZCAS é uma faixa de nebulosidade que se estende da região Amazônica até a região Sudeste, em direção ao oceano Atlântico, cuja persistência por alguns dias acarreta altos índices pluviométricos, explica Cavalcanti.

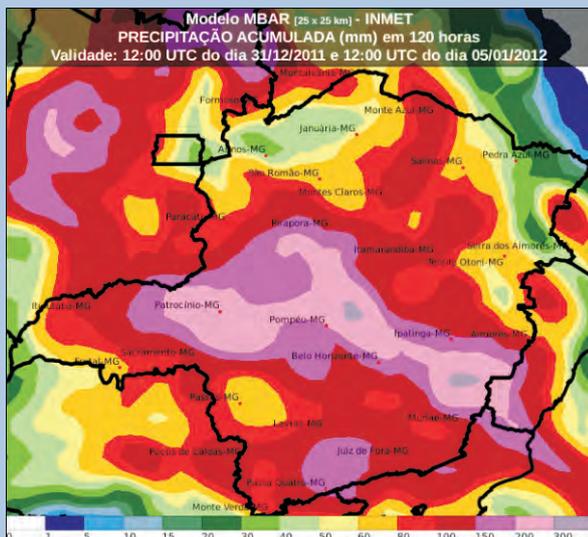
Dados expressivos – Para monitorar os fenômenos meteorológicos no estado de Minas Gerais, o INMET conta (no Estado) com uma rede constituída de 104 estações – 52 convencionais e 52 automáticas – cujos registros são armazenados no Banco de Dados Meteorológicos do Instituto.

Durante o atual período chuvoso, a estação convencional de João Pinheiro, aberta em 9/12/1925, registrou o maior volume pluviométrico diário de sua história: 171,2 mm, em 17 de dezembro de 2011, quebrando o recorde anterior de 148,7 mm, em 25 de janeiro de 2009, considerando-se os dados existentes na base de dados do INMET.

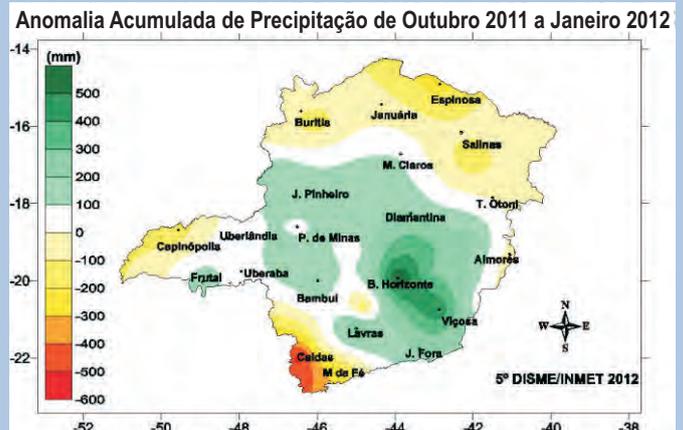
A centenária estação de Lavras, aberta em 18/02/1911, registrou 155,8 mm de chuva em 9 de janeiro de 2012, superando o recorde anterior de 148,4 mm, em 25 de dezembro de 1971.

Nos cinco primeiros dias do mês de janeiro, muitas cidades mineiras registraram volumes de chuva acima da média total mensal, como: Muriaé (312,8 mm), Formiga (254,6 mm), Diamantina (245,2 mm), Divinópolis (240,9 mm), região da Pampulha em Belo Horizonte (239,8 mm) e região urbana de Belo Horizonte (202,2 mm). A média mensal para janeiro é em torno de 214,0 mm.

O modelo de previsão do INMET (MBAR), com base na análise de 31/12/2011, de 12:00 UTC, previu grandes volumes de chuvas em praticamente todo estado de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo entre os dias 1º/01/2012 e 05/01/2012, conforme figura abaixo.

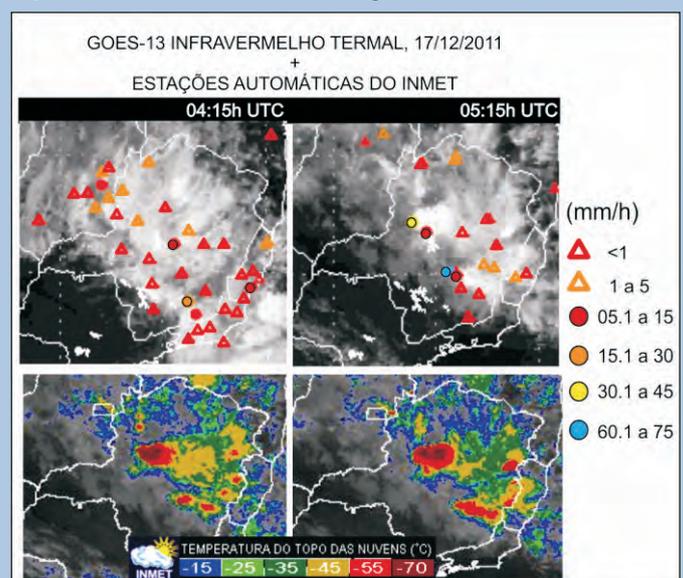


O mapa apresentado abaixo demonstra a anomalia (desvio) acumulada de precipitação ocorrida em Minas Gerais no período de outubro de 2011 a janeiro de 2012.



O uso combinado de imagens de satélites e dados de estações automáticas no monitoramento de chuvas – A Seção de Produtos e Imagens de Satélites (SEPIS) do INMET desenvolveu um produto que combina dados de estações automáticas e imagens de satélite, uma das ferramentas utilizadas no monitoramento de precipitação em todo o Brasil.

A figura abaixo mostra a precipitação ocorrida em Minas Gerais, dia 17 de dezembro de 2011, às 04:15h UTC e às 05:15h UTC. As duas imagens superiores comparam, em tempo quase real, os dados de precipitação enviados pelas estações automáticas do INMET sobrepostos à imagem de satélite na banda do infravermelho termal do GOES-13, permitindo visualizar a precipitação que está ocorrendo na superfície, explica Kleber Ataíde, meteorologista da SEPIS.



As outras duas imagens – temperatura do topo das nuvens – constituem um outro produto extraído da imagem de satélite GOES-13 da banda do infravermelho termal, onde as nuvens com temperaturas mais baixas (abaixo de -55° C) são realçadas em tons de vermelho, significando nuvens de grande desenvolvimento vertical e potencialmente causadoras de chuvas intensas, afirma Kleber:

INMET DISPONIBILIZA DADOS DE SUA REDE DE ESTAÇÕES AUTOMÁTICAS (A MAIOR DA AMÉRICA DO SUL) AO CEMADEN

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA PROPÕE INTEGRAÇÃO DE REDES OBSERVACIONAIS

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) fornece, de hora em hora, em tempo real, dados meteorológicos de sua densa rede de estações automáticas – a maior da América do Sul – para o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), órgão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O fornecimento de dados faz parte do Acordo de Cooperação Técnico-Científica firmado entre o INMET e o CEMADEN, em 20 de janeiro de 2012, que estabelece a conjunção de esforços e o desenvolvimento conjunto de atividades visando aplicações meteorológicas, previsão de tempo, monitoramento de eventos severos e troca de informações.

Cabe, ainda, ao INMET fornecer ao CEMADEN séries históricas de dados de sua rede de estações (convencionais e automáticas), com vistas ao desenvolvimento de pesquisas na área de desastres naturais, “especialmente sobre extremos de precipitações, responsáveis por escorregamentos de massa, enxurradas, enchentes e inundações”.

O diretor do CEMADEN, Reinhardt Adolfo Fuck, manifestou seu apreço ao INMET em colaborar com aquele Centro, o que considera uma “iniciativa de grande significado para a salvaguarda da vida humana nas freqüentes situações de desastres naturais em nosso país.”

Obrigações do CEMADEN

Segundo o Acordo de Cooperação, o CEMADEN deve mencionar sempre a “rede de estações do INMET” como fonte, em toda e qualquer publicação ou produto em que fizer uso de seus dados.

Compete ao CEMADEN contribuir para a expansão e o adensamento da rede de estações pluviométricas e/ou meteorológicas do País em áreas de risco, por meio da instalação de estações por ele adquiridas, de forma coordenada com o INMET, para promover a integração das redes observacionais.

É também atribuição do CEMADEN tornar disponíveis para o INMET os dados meteorológicos e hidrológicos por ele coletados, bem como os resultados de modelos

computacionais por ele desenvolvidos, tais como os de modelos hidrológicos, produtos de satélites e de radares meteorológicos.

A Rede de Estações Meteorológicas do INMET

A expansão da rede de estações automáticas do INMET, principalmente a partir de 2007, projetou o Brasil como tendo uma rede das mais avançadas do mundo. Os dados coletados por ela são disseminados, de forma democrática e gratuita, em tempo real, na página <http://www.inmet.gov.br>, e têm aplicação em todos os setores da economia, de modo especial no agropecuário e em apoio às defesas civis, federal e dos estados.



O sistema de coleta e transmissão de dados dessa rede é feito via satélite geostacionário e telefonia celular e opera continuamente, mesmo quando há falha no fornecimento da energia elétrica ou telefonia local. Cerca de 500 estações automáticas que integram a rede são monitoradas 24 horas por dia, sete dias da semana, em um Centro de Controle de Informações Meteorológicas, localizado na sede do Instituto, em Brasília. Para tornar possível o cumprimento da meta institucional de contar, sempre, com pelo menos 95% de suas estações em pleno funcionamento, o INMET mantém 12 equipes de manutenção periódica em seu Serviço de Gerência de Rede de Estações.

INMET APOIA A IMPLANTAÇÃO DO CENAD

Atendendo à solicitação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, os meteorologistas Exedito Ronald Gomes Rebello e Lilian Caldas de Carvalho foram alocados temporariamente (até 30 de junho de 2012) no Ministério da Integração Nacional (MI). Essa alocação temporária é parte de um esforço conjunto de diversos órgãos da administração pública federal para possibilitar o pleno e imediato

funcionamento do Centro Nacional de Gerenciamento de Risco e Desastres da Secretaria Nacional de Defesa Civil (CENAD/SEDEC/MI). A cessão dos meteorologistas do INMET foi efetivada por meio da Portaria nº 7 da Secretaria-adjunta de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, de 4 de janeiro de 2012, publicada no Diário Oficial da União – Seção 2, p. 35 – de 5 de janeiro de 2012::

AGENDA DO BIMESTRE

Diretor do INMET participa de Sessão do Bureau da OMM

O diretor do INMET, Antonio Divino Moura, participou da LXVII Sessão do Bureau da Organização Meteorológica Mundial (OMM), realizada em Genebra, Suíça, dias 2 e 3 de fevereiro de 2012, na qualidade de Primeiro Vice-presidente da Organização. O papel primordial do Bureau – composto pelo Presidente, pelos três Vice-presidentes e pelo Secretário Geral – consiste em planejar, organizar e coordenar os trabalhos do Congresso e do Conselho Executivo da OMM. Segundo Divino Moura, a pauta incluiu o planejamento do Congresso Extraordinário da OMM que será realizado em outubro deste ano, especialmente convocado para aprovar documentação fundamental sobre o Marco Mundial para Serviços Climáticos (GFSC).

INMET participa do XIV Workshop Internacional de Avaliação Climática

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) participou do XIV Workshop Internacional de Avaliação Climática para o Semiárido Nordeste, realizado em Fortaleza, Ceará, no período de 16 a 20 de janeiro, nas instalações da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme).

O diretor do Instituto foi um dos integrantes da mesa redonda 1 do painel de debates que tratou do tema “O Papel da Meteorologia Estadual no Contexto Nacional”. Ele considerou o debate muito oportuno no sentido de buscar uma melhor articulação entre os órgãos nacionais, como o INMET e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e os órgãos estaduais, visando aperfeiçoar o atendimento aos usuários. Segundo Divino Moura, o INMET pretende criar um escritório dentro da Funceme para que as ações executadas pelas duas instituições sejam bem articuladas em proveito do estado do Ceará.

O INMET participou também da elaboração da previsão climática sazonal

que contou com a participação do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) e dos Centros Estaduais de Meteorologia de todo o Brasil.

Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental visitam o INMET

Os novos especialistas em Políticas Públicas e Gestão Governamental que atuam no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Adriana Vasconcelos, Clarissa Lima, Marilene de Oliveira, Frederico Moesch e Rafael Requião, visitaram o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) na manhã de 6 de janeiro de 2012. Eles assistiram a duas apresentações: a primeira, sobre a missão, a estrutura organizacional, competências e principais atividades do INMET, proferida pelo substituto do diretor, José Mauro de Rezende; a outra, sobre o sistema de assimilação e previsão numérica de tempo, feita pelo coordenador geral de Modelagem Numérica, Francisco Quixaba Filho. Em seguida visitaram o Centro de Análise e Previsão de Tempo, o Centro de Computação de Alto Desempenho, o Centro Regional de Telecomunicações e a Seção de Armazenamento de Dados Meteorológicos do Instituto.

Oficina de trabalho sobre necessidades de capacitação técnica

A Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Pessoas (CGDP) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) realizou uma oficina de trabalho no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), em 3 de fevereiro de 2012, para levantar as necessidades de capacitação técnica do Instituto. Cerca de 20 servidores, representando todas as coordenações do INMET, participaram da oficina.

Segundo Mozar de Araújo Salvador, agente de desenvolvimento de pessoas do INMET, o evento constituiu-se em uma

experiência piloto cuja metodologia será utilizada nas oficinas que serão realizadas em outras unidades do Mapa com o objetivo de planejar e construir o Plano Anual de Capacitação do Ministério em 2012.

AGENDA DO PRÓXIMO BIMESTRE

Dia Meteorológico Mundial 23 de março



“O tempo, o clima e a água: motores de nosso futuro” é o tema do Dia Meteorológico Mundial de 23 de março de 2012. A escolha desse assunto foi feita pelo Conselho Executivo da Organização Meteorológica Mundial (OMM), durante sua 62ª Reunião realizada em Genebra, Suíça, em junho de 2010. Procura salientar o papel cada vez mais decisivo que as informações meteorológicas e hidrológicas desempenham como motores de um futuro sustentável, bem como destacar a importância dos Serviços Nacionais de Meteorologia e Hidrologia neste contexto.

O Conselho Executivo da OMM define, ano a ano, o assunto a ser abordado no Dia Meteorológico Mundial – data que celebra a entrada em vigor do Convênio que criou a Organização, em 23 de março de 1950::



INMET NOTÍCIAS www.inmet.gov.br
Boletim Informativo do Instituto Nacional de Meteorologia INMET/MAPA. Ano 6, número 29
Janeiro e Fevereiro de 2012

Assessoria de Comunicação
Telefone: (61) 2102 4609
Fax: (61) 2102 4620
e-mail: terezinha.castro@inmet.gov.br
Jornalista Responsável: Maria Terezinha G. de Castro (Reg. Prof. Nº. 10.600/S.J. Campos)
Diagramação: Maisea Souza
Impressão: Gráfica do MAPA
Tiragem: 5.000 exemplares

Diretor
Antonio Divino Moura

Coordenações Gerais:
Sistemas de Comunicação
José Mauro de Rezende
Agrometeorologia
Alaor Moacyr Dall'Antonia Jr.
Desenvolvimento e Pesquisa
Lauro Tadeu Guimarães Fortes
Modelagem Numérica
Francisco Quixaba Filho
Apoio Operacional
Antônio José Soares Cavalcante
Assessoria do Gabinete
Amilton Silva
Francisco de Assis Diniz

DISTRITOS DE METEOROLOGIA

1º Disme - Manaus
Chefe do Distrito
Lucia Eliane Maria Gularte da Silva
2º Disme - Belém
Coodenador do Distrito
José Raimundo Abreu de Sousa
3º Disme - Recife
Coodenador do Distrito
Raimundo Jaildo dos Anjos
4º Disme - Salvador
Chefe do Distrito
Eduardo Gonçalves de Morais
5º Disme - Belo Horizonte
Coordenador do Distrito
Lizandro Gemiacki

6º Disme - Rio de Janeiro
Coodenadora do Distrito
Marilene de Carvalho
7º Disme - São Paulo
Coodenador do Distrito
José Reinaldo Falconi
8º Disme - Porto Alegre
Coodenador do Distrito
Solismar Damé Prestes
9º Disme - Cuiabá
Chefe do Distrito
Marina da Conceição P. e Silva
10º Disme - Goiânia
Chefe do Distrito
Elizabeth Alves Ferreira